

Papo Ancestral: imersão cultural nos saberes tradicionais indígenas

Bruna Luz¹, Taíse Tatiana Quadros Silva³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

Os povos originários do Brasil tem historicamente seus conhecimentos ancestrais e modos de viver invisibilizados pela sociedade. Diante disso, o projeto de extensão “Fortalecendo a Sabedoria ‘Nhemombaraete Rekorã’i – visitas educativas e culturais ao Território Guarani TEKOA YVYTY PORÃ”, busca contribuir com o fortalecimento da cultura e conhecimentos indígenas por meio de ações interculturais. A Aldeia Tekoa Yvyty Porã possui em torno de 30 moradores em seu território e está localizada a 36km do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Rolante, especificamente, no limite entre os municípios de Maquiné, Caraá e Riozinho. Destaca-se que a estrada até a comunidade é marcada pelo difícil acesso, fazendo com que os membros da aldeia e os visitantes tenham obstáculos ao deslocamento, resultando na vulnerabilidade social dos moradores da comunidade. Nesse sentido, o projeto tem como principal objetivo a aproximação da comunidade Guarani Tekoa Yvyty Porã com a comunidade interna e externa do Campus Rolante. A comunidade possui diversas demandas e o projeto busca realizar a mediação destas necessidades com a sociedade. Como metodologia inicial, buscou-se fazer a realização de visitas mensais à aldeia, encontros nos quais eram estudados a cultura, a espiritualidade e o modo de vida Guarani (Nhandereko). Durante esses encontros foi construído um processo de escuta sensível e aprendizado, nos quais o ancião José Verá contava histórias ancestrais de sua comunidade. Como complementação deste processo, realizou-se o estudo do livro do escritor e artista indígena José Verá e a compra de artesanato produzido pelos artesãos da aldeia. Além disso, foi criado um perfil no Instagram como forma de divulgação das ações do projeto, tendo como público alvo a comunidade interna e externa do Campus. O projeto possui diversos ramos de atuação, com isso, ele se enquadra nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, sendo eles “Redução das Desigualdades” e “Cidades e Comunidades Sustentáveis”. Entre os desafios encontrados estão a diversidade linguística, a falta de recursos para atenção comunitária e o difícil acesso à aldeia. Somou-se a isso, os eventos climáticos extremos que ocorreram no Rio Grande do Sul ao longo do primeiro semestre e que atingiram a todos. . Deste modo, as ações do projeto contribuem para o fortalecimento da autonomia, saúde e cultura desta aldeia, contribuindo com a resistência dos saberes ancestrais Guaranis. Logo, a aproximação da comunidade interna e externa do IFRS com os indígenas da Yvyty Porã, contribui com a redução de preconceitos gerados pela invisibilidade e desconhecimento sobre a cultura Guarani, além de oportunizar diversos momentos que colaboram diretamente com o processo de formação dos bolsistas e demais participantes do projeto.

Palavras-chave: Comunidades Indígenas; Interculturalidade; Invisibilidade Social.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).